



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Evadir ou permanecer? Relações entre intenção de evasão e aspectos clínicos e de carreira em universitários ingressantes
Autor	RODRIGO HAAS BUENO
Orientador	MARCO ANTONIO PEREIRA TEIXEIRA

Evadir ou permanecer? Relações entre intenção de evasão e aspectos clínicos e de carreira em universitários ingressantes

Autor: Rodrigo Haas Bueno

Orientador: Marco Antônio Pereira Teixeira

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Ao ingressar na faculdade, a maioria dos estudantes depara-se com uma experiência desafiadora, uma vez que a exigência, a dedicação e o comprometimento costumam ser maiores do que no ensino médio. Esse período inicial da graduação também é marcado por um expressivo número de desistências de curso, o que pode acarretar consequências tanto pessoais para o estudante, quanto institucionais e financeiras para as universidades e para o país. Fatores associados ao desenvolvimento vocacional, como a identidade e a decisão de carreira – definidas, respectivamente, como o grau de identificação atual de um estudante com sua escolha profissional e com o seu futuro dentro da área –, e aspectos clínicos de saúde mental (depressão, estresse e ansiedade) vêm sendo apontados como correlatos significativos da intenção de evasão em estudantes universitários. Sendo assim, esse trabalho tem como objetivo investigar aspectos clínicos de saúde mental, identidade e decisão de carreira e suas relações com a intenção de evasão em estudantes universitários ingressantes. Trata-se de um estudo de caráter descritivo e correlacional, com coleta de dados no início do primeiro semestre acadêmico, em que participaram 315 alunos calouros de cursos de diversas áreas do conhecimento, sendo 58,1% do sexo feminino, com idades entre 18 e 56 anos. Os instrumentos utilizados foram a *Depression, Anxiety and Stress Scale (DASS-21)*, escalas de identidade e decisão de carreira e uma escala de intenção de evasão. Observou-se que os aspectos clínicos, de forma geral, correlacionaram-se positivamente com a intenção de evasão e negativamente com a identidade e a decisão de carreira. Identidade e decisão de carreira, por sua vez, correlacionaram-se negativamente com a intenção de evasão. Pode-se, então, concluir que estudantes mais seguros acerca de sua decisão e futuro profissionais tendem a ser menos depressivos, ansiosos e estressados, enquanto que a insegurança acerca dessa decisão aumenta esses indicadores e também a intenção de evasão. Nesse sentido, intervenções que auxiliem estudantes a refletir sobre suas escolhas e a melhorar seus indicadores de saúde mental podem contribuir para a redução da intenção de evasão no ensino superior.